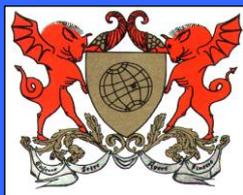


BOLETIM MENSAL



Ano 29 – Nº 10
Outubro – 2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários

Aluly Cristiane Silva

Luciene de Souza Galantini

Gláucia Oliveira Apolônio

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Vania Eugênia da Silva

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

**Apoio:
Apoio:**

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de outubro de 2013. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

Apesar da diminuição no ritmo de crescimento, preços sobem novamente em Viçosa no mês de outubro

O IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou no mês de outubro, inflação de 0,36%, sendo tal valor inferior aos verificados nos dois meses anteriores, como pode ser visualizado na Figura 1.

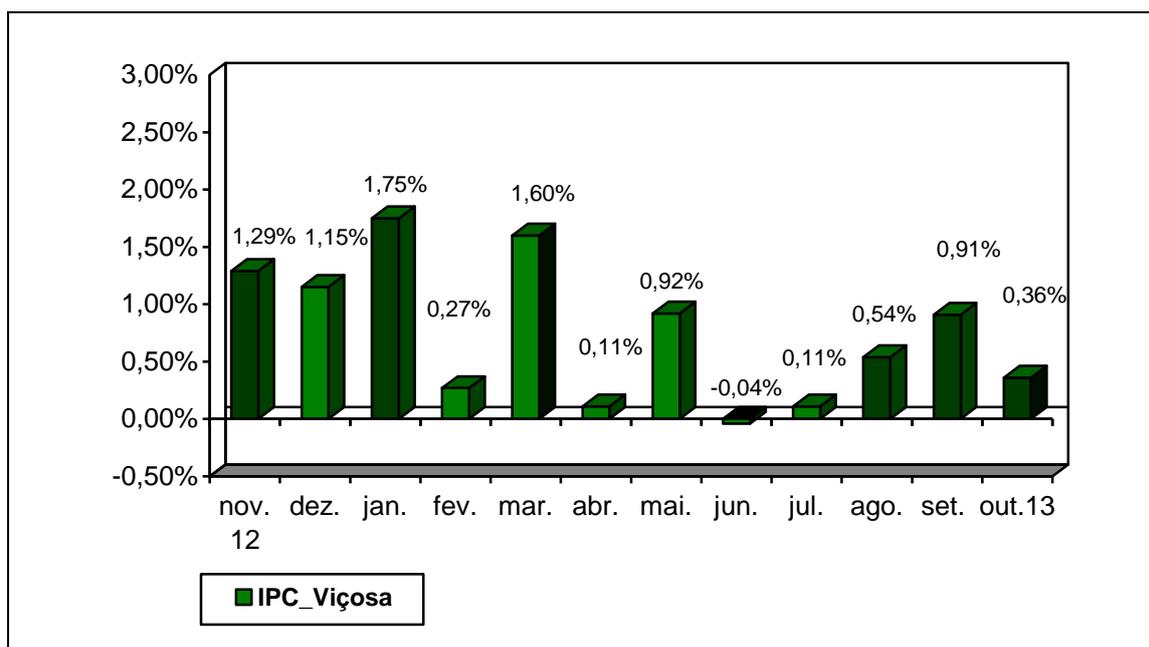


Figura 1: Variação percentual mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses.
Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Dessa forma, o acumulado no ano ficou em 6,71% e nos últimos doze meses em 9,33%. Já o custo da cesta básica de alimentação registrou alta de 1,04% em outubro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

TABELA 1 - Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (outubro 2013)	0,36	1,04
Acumulado no ano	6,71	5,07
Acumulado nos últimos doze meses	9,33	3,85
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a out/2013)	976,16	295,21

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Apesar da diminuição do ritmo do crescimento dos preços em Viçosa, os mesmos continuam com tendência de alta, sendo que no mês corrente, os maiores aumentos foram decorrentes dos grupos **Educação e Despesas Pessoais, Vestuário, Alimentação e Transporte e Comunicação** (Tabela 2).

TABELA 2 - Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	setembro 2013	outubro 2013	Acumulado no ano
Alimentação	0,93	0,67	8,28
Vestuário	0,54	0,79	9,70
Habitação	1,40	0,11	1,37
Artigos de Residência	-3,49	-0,32	2,18
Transporte e Comunicação	0,90	0,26	4,45
Saúde e C. Pessoais	2,76	-1,14	8,63
Educação e D. Pessoais	1,13	2,48	15,48
IPC-Viçosa	0,91	0,36	6,71

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O aumento de preços verificado no Grupo **Educação e Despesas Pessoais** foi influenciado, principalmente, pela alta sofrida nos itens relacionados a Lazer (4,84%), mais especificamente, aos Brinquedos, que apresentaram elevação de 15,34% no mês de outubro. Tal fato pode estar relacionado ao Dia da Criança comemorado no mês em questão, o qual, por geralmente impulsionar a demanda por brinquedos, tende a aumentar os preços desses últimos.

Para o grupo **Vestuário**, o aumento de preços verificado foi decorrência, fundamentalmente, da alta de preços dos itens Roupas Infanto-juvenis (14,18%) e Calçados Masculinos (9,06%), que pode ser atribuída à mudança de estação e conseqüente lançamento de novas coleções. Quanto às roupas infanto-juvenis, pode-se citar, ainda, o Dia da Criança, já que muitos consumidores optam por presentear nessa data com tais itens, pressionando a demanda pelos mesmos e em decorrência, os seus preços.

Já no grupo **Alimentação**, destaque para a alta nos produtos que compõem os sub-itens Bebidas Alcoólicas (10,35%), Conservas e Temperos (2,90%), Farinhas e Féculas (2,72%), Doces Chocolates e Açúcares (2,13%), Carnes e Pescados (2,01%) e Pães e Massas (1,19%). Dentro do grupo, os hortifrutigranjeiros, mais especificamente, algumas hortaliças tiveram aumento considerável, tais como o tomate (58,28%), o jiló (31,37%) e a batata baroa (20,39%).

No Grupo **Transporte e Comunicação**, o destaque na elevação de preços foi o aumento de algumas passagens intermunicipais (Viçosa-Belo Horizonte) e interestaduais (Viçosa-Rio de Janeiro), devido ao reajuste autorizado pela Agência

Nacional de Transportes Terrestres, em percursos superiores a 75 km da origem. De acordo com a resolução, o aumento foi calculado com base na alta de preço do óleo diesel, INPC e IPCA.

Quanto ao custo da cesta básica de alimentação, esse aumentou em 1,04%, ocasionado, principalmente, pela alta no preço do tomate (58,28%) que voltou a subir devido ao clima e a entressafra, que prejudicam a produção.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de outubro de 2013

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no Grupo **Educação e Despesas Pessoais** (2,48%), influenciada, principalmente, pelas altas de preços nos itens relacionados a Lazer (4,84%), com destaque para os Brinquedos (15,34%) e Despesas Pessoais (3,00%).

O Grupo **Vestuário** apresentou inflação de 0,79%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Roupas Infanto-juvenis (14,18%), Calçados Masculinos (9,06%) e Artigos de Cama (3,65%).

O Grupo **Alimentação** apresentou inflação de 0,67%, sendo os maiores acréscimos de preços verificados nos produtos dos sub-itens Bebidas Alcoólicas (10,35%), Conservas e Temperos (2,90%), Bebidas não alcoólicas (2,13%), Doces, Chocolates e Açúcares (2,13%), Carnes e Pescados (2,01%), Pães e Massas (1,19%), e Alimentação fora do domicílio (1,17%).

O Grupo **Transporte e Comunicação** apresentou inflação de 0,26%. Destaca-se a alta de preço no item Transporte Público Interurbano (1,25%), representado pelo reajuste no preço de algumas passagens intermunicipais e interestaduais.

O Grupo **Habitação** apresentou inflação de 0,11%. As maiores altas de preços foram observadas no item Material de Limpeza (1,96%).

O Grupo **Artigos de Residência** registrou deflação de 0,32%. O item Eletrodomésticos foi o que mais apresentou queda (1,01%), com destaque para Fogão que teve redução de preço da ordem de 12,37%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** registrou diminuição de 1,14%. As maiores quedas de preços ocorreram nos itens Assistência Odontológica (13,81%), Assistência Médica (3,51%) e Materiais para Curativos (2,23%).

Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de outubro de 2013.

TABELA 3 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de outubro

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Tomate	58,28	Cebola	-32,23
Jiló	31,37	Tênis infantil	-20,31
Quebra-cabeças	26,76	Azeite de oliva	-18,63
Peito de frango	23,27	Cenoura	-17,99
Cueca infantil	20,73	Catchup	-16,94
Batata baroa	20,39	Colchão - solteiro	-16,60
Guarda-chuva	19,37	Camiseta malha - masculina	-16,27
Aveia	18,64	Obturação	-16,13
Quiabo	18,58	Sapato esporte - feminino	-15,79
Sal refinado	17,05	Linguiça mista	-15,31
Sapato esporte - masculino	16,96	Escova de dente	-15,19
Alpiste	16,00	Goiabada	-14,54
Guarda-roupa – 4 portas	15,74	Canjica branca	-14,13
Macarrão espaguete	15,24	Aguardente	-13,49
Batata doce	14,74	Mamão comum	-13,43
Chinelo masculino - adulto	14,49	Sabonete anti-pulga	-12,76
Linguiça para churrasco	12,68	Fogão – 4 bocas	-12,37
Cerveja – 600 ml	12,63	Ovos de granja - branco	-11,08
Chuchu	11,36	Consulta – Clínico geral	-10,53
Molho para macarrão	11,02	Pão francês	-9,76
Desinfetante	10,93	Toalha de banho – c/ 5 pçs	-9,25
Bacon	10,55	Meia soquete – masc. adulto	-8,90
Melancia	10,32	Bermuda jeans – masc. ad.	-8,64

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em outubro, inflação de 1,04%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$678,00, em outubro, gastou 33,48% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em comparação a setembro ele havia despendido 33,14% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Destaca-se que em outubro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$450,99 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de setembro eram necessárias 72,90 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em outubro, foram necessárias 73,66 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de outubro de 2013 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

TABELA 4 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de outubro de 2013

Produtos	Qtd.	Custo em outubro/2013		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,14	1,82	2,99
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	6,00	2,64	0,00
Banana	7,5 kg	15,68	6,91	2,48
Batata Inglesa	6,0 kg	12,78	5,63	-0,93
Café	0,6 kg	7,88	3,47	2,74
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	66,24	29,18	0,00
Farinha de trigo	1,5 kg	4,11	1,81	3,01
Feijão (vermelho)	4,5 kg	19,13	8,42	-2,50
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,18	7,57	-3,37
Margarina	0,75 kg	5,60	2,47	-5,72
Óleo de soja	0,75 l	2,36	1,04	-2,48
Pão	6,0 kg	44,40	19,56	-9,76
Tomate	9,0 kg	21,51	9,48	58,28
Custo da cesta básica	-	227,01	100	1,04

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).